

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007 – ESCOLA DA AGU

A Escola da Advocacia-Geral da União, órgão subordinado ao Advogado-Geral da União, criada a partir da transformação do Centro de Estudos Victor Nunes Leal, pelo Ato Regimental nº 02, de 15 de agosto de 2005, constitui-se em um centro de captação e disseminação do conhecimento. Além de promover a atualização e o aperfeiçoamento técnico-profissional dos servidores e membros das carreiras jurídicas, a Escola também fomenta estudos para o desenvolvimento, adequação e implementação de novas práticas, técnicas ou ferramentas de trabalho que possibilitem a melhoria no desempenho do corpo funcional no desenvolvimento das atividades institucionais no âmbito da Advocacia-Geral da União.

Nos termos do ato regimental de constituição da Escola da AGU, foram elencados como objetivos:

- Promover a atualização e o aperfeiçoamento técnico-profissional e a elevação do conhecimento dos servidores e dos membros das carreiras jurídicas da Advocacia-Geral da União;
- Fomentar estudos e pesquisas direcionados ao desenvolvimento de novos métodos e técnicas de trabalho relativos à advocacia pública e à formação de identidade própria da Instituição;
- Valorizar e capacitar os servidores e os membros da Instituição para exercerem suas atribuições em consonância com os ideais do Estado, como forma de busca permanente do cumprimento de sua missão;
- Viabilizar a efetividade dos princípios que norteiam a atuação da advocacia pública;
- Constituir-se em centro de referência na geração de idéias compatíveis com o modelo de advocacia pública tendente a minorar os conflitos entre administrados e administração; e,
- Realizar cursos, seminários, simpósios ou congêneres, ciclo de estudos, palestras e conferências; editar revista jurídica; e promover encontros periódicos voltados ao estudo e ao debate de teses ou matérias específicas de interesse da Advocacia-Geral da União.

Cabe destacar, inicialmente, que a atual Direção da Escola iniciou suas atividades em maio de 2007. Ante a necessidade de conhecer a estrutura de

pessoal, os meios disponíveis, as rotinas de trabalho, a disponibilidade orçamentária e, ainda, uma rápida pesquisa sobre as demandas de capacitação do público alvo, através de consulta para as chefias da administração central, o início dos trabalhos só foi possível a partir de julho de 2007.

Em atendimento às orientações da Secretaria-Geral da AGU estamos apresentando o presente Relatório de Gestão de 2007, contendo informações acerca do quantitativo de ações desenvolvidas e de pessoas capacitadas e, ainda, uma análise qualitativa dessas ações, sem que haja uma pormenorização ao nível individual de cada atividade.

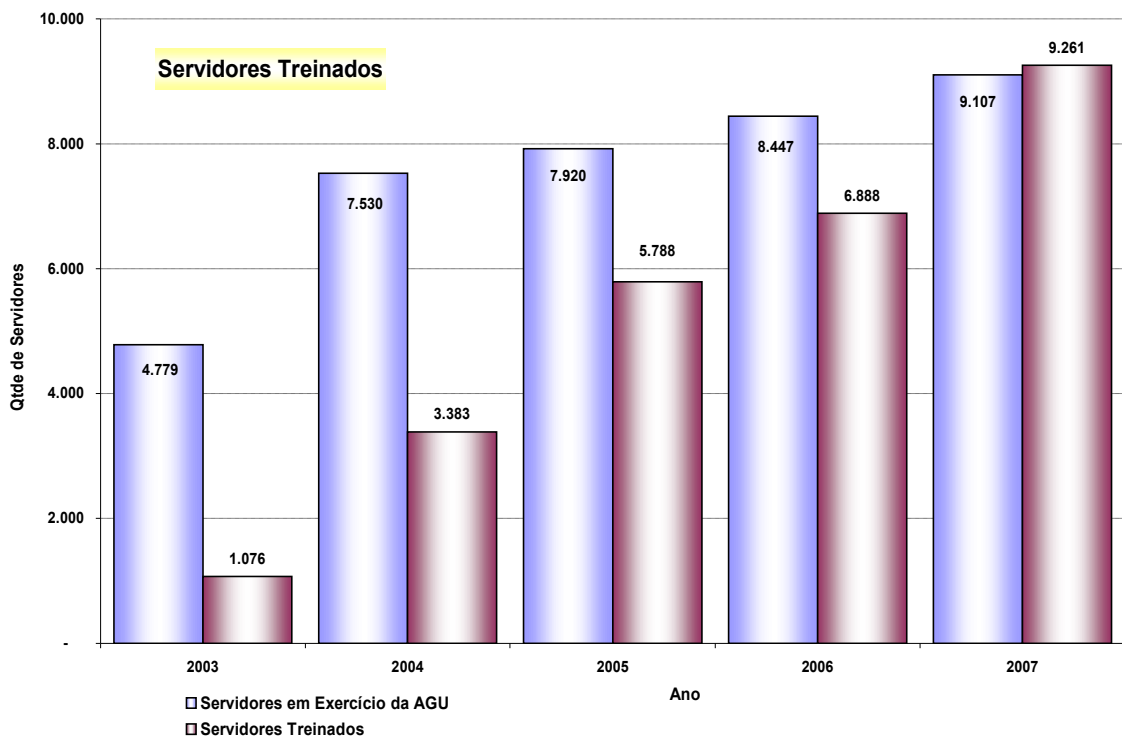
O objetivo da análise qualitativa é apresentar, apesar de todas as limitações e a falta de infra-estrutura tecnológica para uma gestão profissional da Escola da AGU, pontos positivos que foram desenvolvidos e aqueles que ainda podem ser implementados com a continuidade das ações já iniciadas pela Escola.

Dentro dessa análise qualitativa se busca apresentar diversos critérios de aferição do trabalho desenvolvido que, até a elaboração deste Relatório, tinha como único indicador o número de servidores capacitados.

Embora todas as dificuldades que tenha enfrentado face à escassez de recursos orçamentários, humanos e materiais, especialmente equipamentos e espaço físico, os resultados alcançados no exercício de 2007, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, no âmbito de nossas expectativas, foram além do esperado para o período.

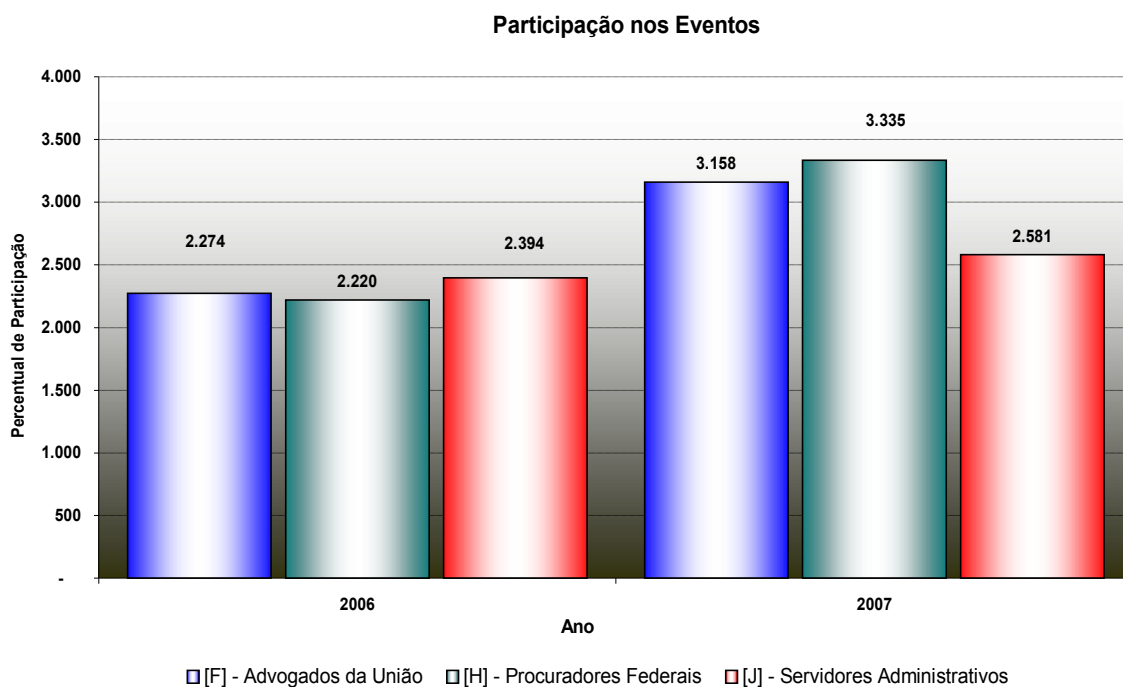
ASPECTOS QUANTITATIVOS

A Escola da AGU, no ano de 2007, promoveu a realização de 592 eventos, sendo 251 com ônus e 341 sem ônus para a instituição, totalizando 9.261 participações em capacitação, cuja organização e gestão coube à Unidade Sede em Brasília e às Representações Estaduais. Os eventos realizados **com ônus** permitiram a capacitação de 3.172 servidores ou membros das carreiras jurídicas, sendo 1.796 advogados da união, 819 procuradores federais, 557 servidores da área de gestão.



Em relação aos eventos sem ônus, foram capacitados 6.089 servidores, sendo 1.362 advogados da união, 2.516 procuradores federais, 2.024 servidores da área de gestão, 131 procuradores da fazenda nacional, e 56 de outros órgãos. Das inúmeras atividades desenvolvidas no período, algumas merecem destaque especial, dentre as quais podemos citar:

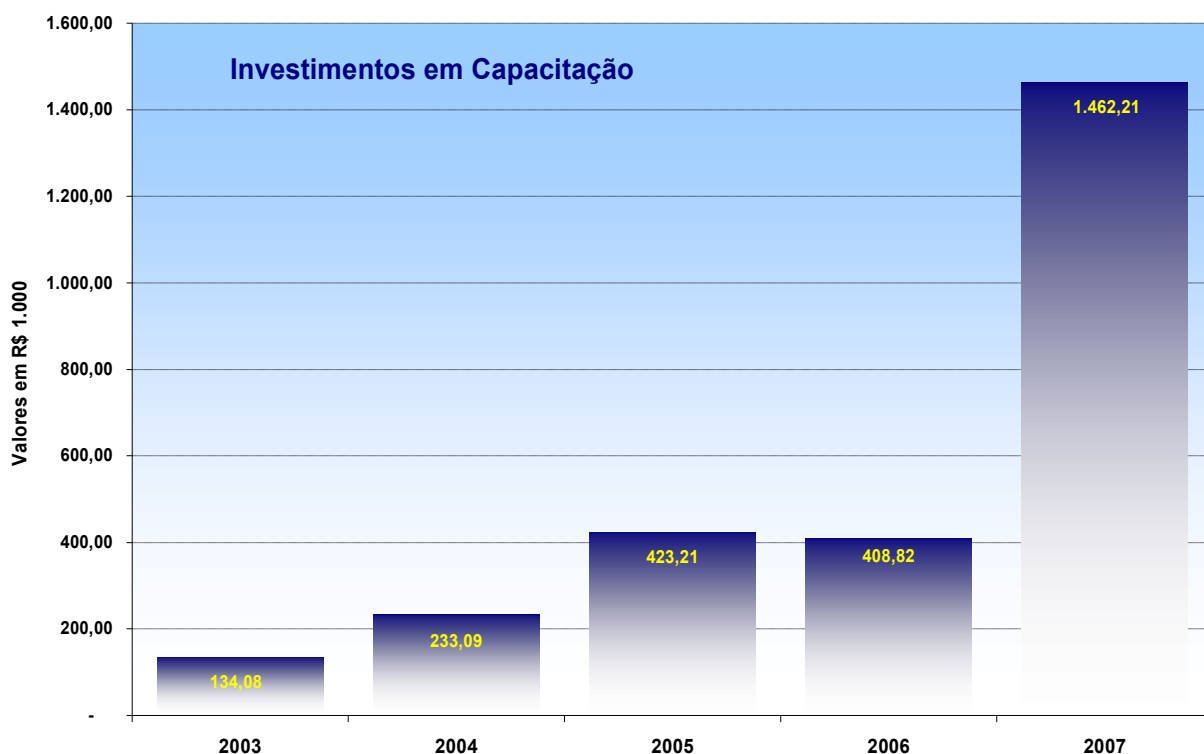
- A organização dos cursos do SICAU que viabilizaram o treinamento de mais de 3.000 servidores;
- O Curso de Pós-Graduação em Direito Público junto à Universidade de Brasília, com capacitação de 51 membros das carreiras jurídicas;
- O Curso de Extensão à Distância em Direito Constitucional contratado junto ao Instituto de Direito Público – IDP, com participação de, aproximadamente, 120 membros das carreiras jurídicas;
- O Seminário Brasileiro sobre Advocacia Pública Federal que contou com a participação de mais de 700 integrantes entre servidores e membros das carreiras da AGU, representantes da Magistratura, do Ministério Público, da Defensoria Pública, entre outras, além do Presidente da República.



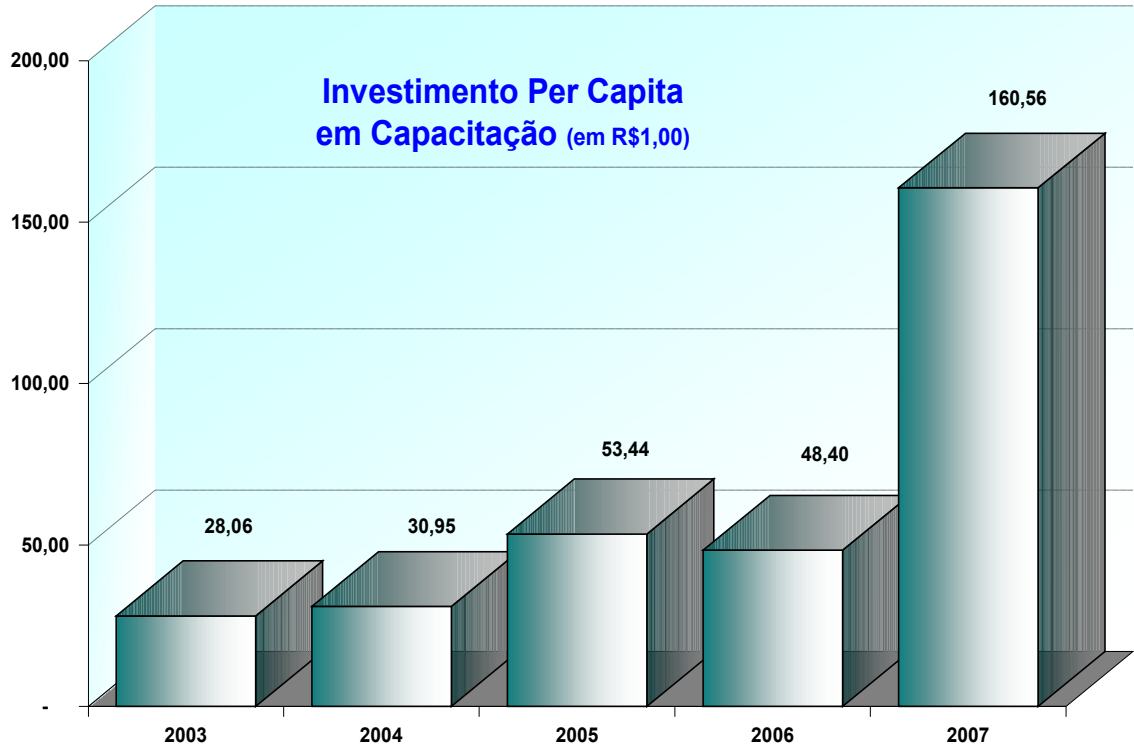
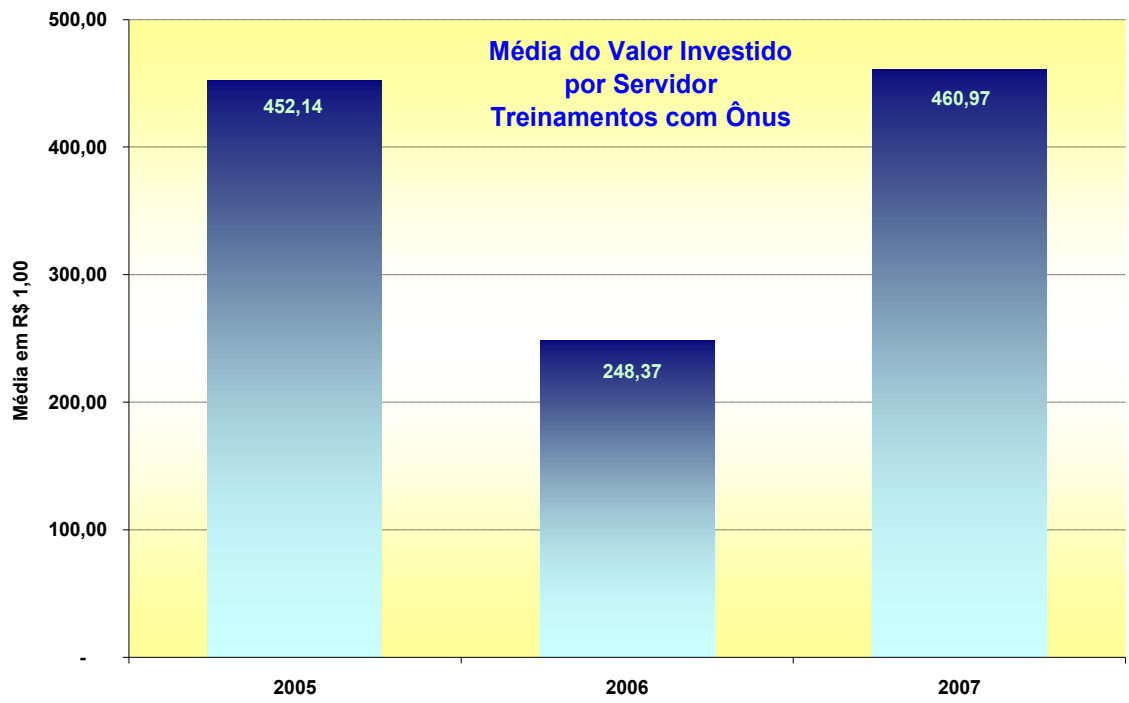
Além dessas iniciativas, foi autorizada, ainda, a participação de mais 109 membros das carreiras jurídicas e servidores em outros cursos de longa duração realizados por várias instituições públicas e privadas em todo o país, a exemplo do Pós-Graduação em Segurança da Informação promovido pelo GSI/PR, curso em que a AGU participa com 3 servidores.

Merece ser ressaltado, também, que foram deferidos 41 pedidos de licença capacitação, sendo 19 para advogados da união, 15 para procuradores federais e 07 para a área administrativa, destinadas a participação em cursos e à redação de monografias, dissertações e teses.

Foram organizados, ainda, inúmeros eventos de treinamento e adquiridas vagas em tantos outros cursos com o objetivo de permitir a formação e aperfeiçoamento de servidores e membros das carreiras jurídicas, cujos investimentos superaram a importância de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais).

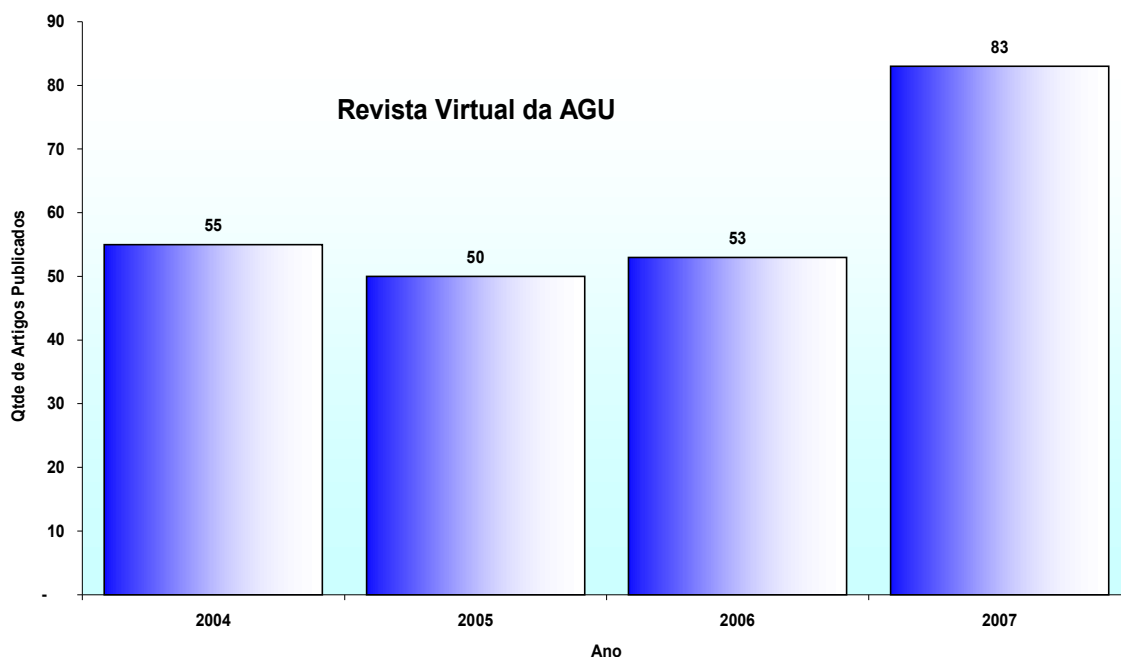


Pode ser evidenciado, por outro lado, um aumento expressivo no valor investido em cada servidor, fato que se deve pelo aumento no oferecimento de cursos do mercado e pela ampliação dos investimentos na organização de eventos de capacitação com participação dos servidores e membros das carreiras jurídicas de todos os Estados. Ademais, houve um incremento significativo no custeio de cursos de Pós-Graduação, saltando de 33 cursos em 2005, para 28 cursos em 2006 e 160 em 2007; fato que elevou o custo médio dos cursos de capacitação com ônus para R\$ 460,97, por participante. Na média geral, o custo per capita foi de R\$ 160,56.

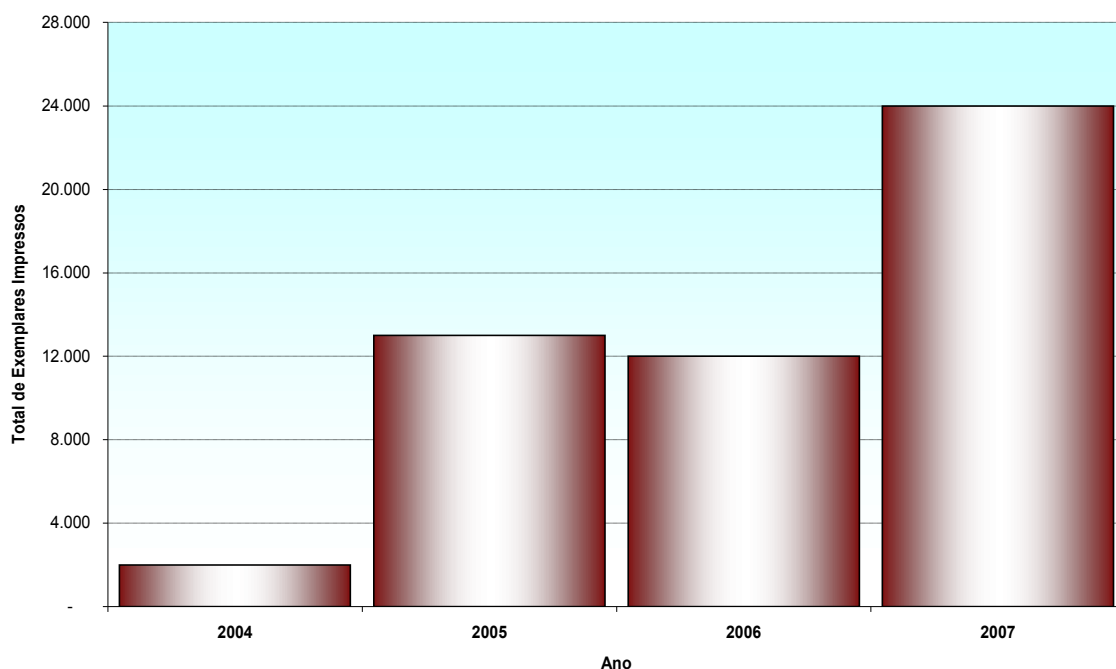


A Escola da AGU retomou, em parceria com a Imprensa Nacional, as iniciativas do Projeto Formar, com o intuito de oportunizar aos servidores da AGU e funcionários terceirizados a conclusão do ensino fundamental e do ensino médio. O Projeto contou, em 2007, com a participação de 07 servidores no processo de alfabetização, 13 servidores no 2º segmento (5ª a 8ª séries) e 15 servidores no 3º segmento (2º grau), sendo todos certificados pelo Ministério da Educação.

A Revista Virtual da AGU é outro produto da Escola que merece destaque, tendo sido publicados, em suas edições mensais de 2007, 83 artigos dos membros das carreiras da Advocacia-Geral da União, na página da Escola. Na mesma linha, deve ser enaltecida a Revista Impressa que já está com seu exemplar de número 13 em fase de distribuição para todas as unidades da Instituição. Além disso, a Revista (versão Impressa) é encaminhada para as Sedes de Tribunais Superiores, Tribunais Regionais, Seções Judiciárias, Ministério Público, Procuradorias dos Estados, entre outras entidades que lidam com o Direito, com o propósito de difundir o conhecimento e a produção intelectual dos membros das carreiras jurídicas em prol da defesa da União.



Revista impressa da AGU



Também foi objeto de implementação, no referido exercício, a plataforma de ensino à distância - MOODLE – encontrando-se, atualmente, em fase de treinamento de servidores para a utilização da tecnologia EAD na educação corporativa. Nessa linha, o próximo desafio será implementar o primeiro curso a distância, com a identidade visual da AGU, e realizar avaliações e ajustes necessários para a disponibilização permanente do curso.

No mesmo sentido, foi adotada a política de aquisição de cursos à distância, seja em plataformas específicas ou, ainda, através de transmissão de palestras e seminários por meio da Internet, como o Fórum de Licitações e Contratos Administrativos que contou com participação de aproximadamente 250 membros das carreiras jurídicas e servidores administrativos e, também, o Curso de Extensão a Distância de Direito Constitucional – Controle Concentrado de Constitucionalidade, por meio do qual estão sendo capacitados mais de 120 membros das carreiras jurídicas da Instituição.

O grande problema enfrentado no desenvolvimento dessa iniciativa são as enormes limitações da rede AGU que não dispõe, no momento, de banda suficiente que viabilize a transmissão com qualidade para todas as Unidades, em âmbito nacional. Da mesma forma, a Escola enfrenta restrições de

estrutura física, tendo sido, inclusive, necessário um novo dimensionamento do espaço para comportar as atividades desenvolvidas no decorrer do exercício.

Na Tabela II (em anexo), poderão ser constadas, de forma sintéticas, as informações quantitativas pertinentes à gestão da Escola, no exercício de 2007.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Sob a perspectiva da qualidade das atividades desenvolvida pela Escola da AGU, no exercício em análise, podemos afirmar que ocorreram grandes transformações com a implementação de instrumentos e procedimentos gerenciais mais eficazes e no oferecimento de cursos de formação e aperfeiçoamento de maior repercussão na desenvolvimento das pessoas e da instituição. A título de exemplo das melhorias implementadas, podem ser destacados os resultados a seguir:

- O aumento no quantitativo de servidores e membros das carreiras jurídicas capacitados ao longo do ano de 2007, no confronto com 2006, reflete um primeiro indício sobre a melhoria da eficiência da instituição.
- O aumento dos recursos executados em 2007 (superior a R\$ 1.400.000,00) pode ser justificado pelo aumento em quase 100% do quantitativo de eventos de curta duração organizados e de pessoas capacitadas com ônus.
- Acrescente-se o fato do aumento em 500% no custeio de curso de pós-graduação e de 100% no desenvolvimento de cursos de curta duração, razão pela qual ocorre um incremento no valor investido per capita e pressupõe uma melhoria da qualidade nos programas de formação e aperfeiçoamento realizados pela Escola.
- Verifica-se, também, que, pela primeira vez na história da Escola da AGU o número de participações em ações de capacitação supera o efetivo de servidores e membros das carreiras jurídicas em exercício na AGU. Todavia, ainda é preciso aprimorar a distribuição

dos cursos de formação e aperfeiçoamento entre as diferentes carreiras.

- O crescimento nominal e proporcional da inserção de Procuradores Federais às iniciativas da Escola, demonstrando o aprimoramento das ações no sentido de atingir na totalidade o seu público-alvo. A participação de Procuradores Federais em treinamentos saltou de 2.220, em 2006 para 3.335 pessoas treinadas em 2007, elevando o índice de participação, em eventos oferecidos pela Escola da AGU, de 57% em 2006 para 79% em 2007.
- Também é marcante o maior envolvimento dos membros das carreiras jurídicas lotados nos Estados, com as iniciativas da Escola, deixando de ser um plano de ações centrado em Brasília. Os dados da **tabela I** (quadro de servidores), demonstram que menos de 30% do efetivo de servidores e membros das carreiras jurídicas estão em exercício em Brasília, razão pela qual se faz necessário investimento nos Estados. Com vistas a viabilizar a maior difusão das grandes questões foi preciso realizar investimentos para o deslocamento de pessoas para outras regiões do país com o objetivo de participar de cursos, congressos, seminários, simpósios, entre outros.
- Desenvolvimento e execução de ações de capacitação com conteúdos e palestrantes específicos, integrantes do quadro da AGU e de outras carreiras jurídicas de estado, focados na discussão das questões centrais do dia-a-dia das lides forenses e consultivas. A iniciativa de trazer ao debate as questões críticas do cotidiano, resultou em maior aproveitamento e aprofundamento dos temas debatidos e, notadamente, em maior interesse dos participantes. A título exemplificativo podemos referir:
 - Seminário de Regularização de Territórios de Quilombos
 - Seminário sobre Patrimônio da União em Juízo
 - Centralização da Dívida Ativa da União
 - Reunião de Serviço sobre Execução Fiscal Trabalhista
 - Seminário Regime Jurídico da Previdência Complementar Fechada
 - I Reunião de Serviço das Procuradorias atuantes em Tribunais Regionais, Tribunais Superiores e Supremo Tribunal Federal que contou com a participação de diversas Unidades da AGU – PGU, PGF (inclusive Procuradorias Federais Especializadas junto ao INSS, INCRA, IBAMA e outras), PGFN, CGCT – oportunidade em que foi realizado o encaminhamento de

propostas de súmulas e pareceres ao Ministro com a finalidade de unificar as atuações junto ao Poder Judiciário.

- Além dessas ações de melhoria implementadas, vale destacar o empenho da Escola no sentido de que, nos cursos disponíveis no mercado, a empresa ofertante incluísse temáticas específicas de ações relevantes da advocacia pública, sugerindo, inclusive, palestrantes oriundos das carreiras jurídicas da AGU. Para exemplificar essa iniciativa podemos citar o Fórum de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro que contou com vários integrantes das carreiras jurídicas da AGU em seus painéis.
- O investimento da Escola em ações educacionais na modalidade **a Distância**, figura como um dos principais indicadores qualitativos de suas atividades. Um dos objetivos dessa opção foi a valorização dos servidores e membros em exercício nas cidades do interior do país, com maiores dificuldades para realizar bons cursos na modalidade presencial. A iniciativa da Educação a Distância, além de permitir o acesso aos locais mais longínquos, oportunizou o acesso a um quantitativo mais elevado de participantes, gerando economia de recursos com inscrições e com diárias e passagens aéreas. Foram disponibilizados no período pelo menos dois cursos importantes nessa modalidade, dentre outros de menor repercussão:
 - Fórum de Licitações e Contratos disponibilizado para mais de 250 pessoas; e
 - Curso de Extensão em Controle Concentrado de Constitucionalidade, disponibilizado para mais de 120 participantes.
- Outra ação de natureza qualitativa das atividades da EAGU foi a realização do Seminário Brasileiro sobre Advocacia Pública Federal que contou com a participação do Presidente da República. O evento foi implementado com o intuito de engajar todas as carreiras da Advocacia-Geral da União no propósito de concretizar a AGU e viabilizar o entendimento das carreiras que promovem a defesa do estado brasileiro, cuja realização se caracteriza como um marco para a história da AGU e, seguramente, permitirá uma nova realidade a partir de então. Dele participaram mais de 700 advogados públicos federais, além de representantes do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Controladoria-Geral da União, entre outros.

- Foram ampliadas as relações institucionais com outras instituições e órgãos do Poder Executivo, tais como INSS, INCRA, IBAMA, SPU, IPHAN, GSI, SPC, entre outros e, também, muito especialmente, do Poder Judiciário (CNJ- STF - AJUFE - AMB). No âmbito dessas relações houve, inclusive, o destaque de recursos de alguns desses parceiros para a AGU visando o desenvolvimento de ações de capacitação.
- Outro aspecto importante foi o desenvolvimento de ações com as Escolas de Governo, principalmente com a ENAP, ESMPU, Escola do MPDF e com Universidades Federais, em destaque a UNB e a UFRGS. Em parceria com essas entidades foram ministrados cursos, encontros, realizadas ações de *benchmarking* com foco em melhores práticas, avaliação e melhoria de técnicas e instrumentos de apoio à gestão educacional.
- Na Revista impressa da AGU obteve-se melhorias da qualidade do seu conteúdo editorial e do designer gráfico, além da regularização da distribuição dos exemplares a partir da criação do banco de dados com o cadastro das unidades. Na Revista virtual, foi ampliado o número de artigos devido ao constante processo de divulgação e incentivo à produção intelectual pela Escola.
- A Página da Escola da AGU na Intranet recebe, atualmente, atualizações diárias das informações institucionais da Unidade, agenda e comunicados sobre os eventos de Brasília e de suas representações estaduais.
- Também merece destaque o fato de o link de acesso da Escola da AGU tem sido disponibilizado na página inicial da Instituição, dando clara evidência de que foi reconhecido o papel da Escola na formação e no aperfeiçoamento do seu público alvo. Essa modificação do link da Escola para a página principal da AGU lhe rendeu expressivo aumento no número de acesso, permitindo, assim, maior demanda pelas informações e cursos disponíveis.
- Considerando a necessidade de aumento dos recursos para a realização de atividades de capacitação e aperfeiçoamento, a Escola buscou e obteve o apoio das Entidades representativas de servidores e membros das carreiras jurídicas para realização de grandes eventos, além de recursos de patrocínio de entidades como a CAIXA, o BNDES, a ECT, a Eletrobrás e Petrobrás, entre outras organizações, o que permitiu a implementação de melhorias na qualidade dos respectivos eventos.

- Considerando as limitações tecnológicas e administrativas e o reduzido quadro de pessoal disponível para a realização de uma gestão profissional, foram necessárias inúmeras atividades voltadas à capacitação e integração da equipe interna; bem como a realização de um estudo da estrutura organizacional e a revisão de alguns processos e procedimentos. Muito embora distantes de um conceito de Escola profissional, hoje, reconhecidamente, a EAGU desfruta de uma condição insuficiente de capital humano e de recursos logísticos, mas, por outro lado, conta com o engajamento e comprometimento de todos da equipe. Nesse sentido, foram promovidas algumas ações internas de formação e de aperfeiçoamento profissional:
 - Curso de web design para os servidores da área de editoração e artes gráficas
 - Curso de especialização em educação a distância aos servidores da área de ensino
 - Curso sobre licitações e contratos administrativos para servidores das áreas de contratação e consultoria;
 - Curso de português e redação oficial
 - Curso sobre liderança e formação de equipe
 - Curso de nivelamento sobre planejamento estratégico
 - Atividades de integração da equipe da Escola
 - Participação de servidores no 13º Congresso Brasileiro de Educação a Distância - EAD
 - Comemoração mensal dos aniversários dos servidores
 - Outros
- Houve, ainda, uma total revisão do fluxo de atividades desenvolvidas pela Escola da AGU e uma análise qualitativa dos setores existentes, visando o redimensionamento das áreas e redistribuição das atividades. Esse trabalho resultou na reestruturação dos setores em Núcleos e na constituição de um Grupo que está elaborando o fluxo de atividades definitivo de cada Núcleo, para que seja elaborado um organograma definitivo da Escola.

Enfim, a partir da análise dos resultados quantitativos e qualitativos acima descritos é possível aferir que, de acordo com os recursos executados, o número de pessoas capacitadas, a natureza dos cursos realizados, a

qualidade dos cursos disponibilizados e as demais ações desenvolvidas na organização e na reestruturação da própria administração da Escola, houve uma efetiva qualificação dos seus quadros funcionais que, via de consequência, garantem a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos públicos envolvidos.

Ademais, a percepção das dificuldades ainda existentes e das medidas que se pretende adotar no próximo quadriênio, especialmente a definição de novos indicadores, dão a verdadeira dimensão de que a Escola da AGU deverá melhorar cada vez mais e apresentar ainda melhores resultados ao longo dos próximos anos.

PROPOSTAS PARA 2008

Para o ano de 2008 já estão previstas inúmeras atividades, entre as quais merecem destaque o Curso de Pós-Graduação a Distância em parceria com a UNB que disponibilizará 500 vagas para servidores e membros das carreiras jurídicas, além do incentivo e auxílio no custeio de programas de mestrado e doutorado, dentre outros.

No plano da organização de eventos, serão priorizados o Congresso Brasileiro das Carreiras Jurídicas de Estado, os Seminários Regionais Preparatórios e o II Seminário Brasileiro sobre Advocacia Pública Federal, que serão realizados com a intermediação da Escola, além de um conjunto de iniciativas voltadas à formação e ao aperfeiçoamento de servidores da área de gestão e de membros das carreiras jurídicas nas matérias pertinentes à sua área de atuação, implementadas pela Escola com apoio de outras entidades disponíveis no mercado.

Além disso, a Escola buscará implementar sua própria plataforma de ensino a distância, a contratação de serviço de transmissão de palestras pela internet, disponibilizando ponto exclusivo nas unidades da Escola nos Estados. Será necessário, também, o desenvolvimento de uma solução de ficha eletrônica de inscrição em cursos e o desenvolvimento de um sistema capaz de fazer o controle da secretaria escolar, permitindo o acesso à base de dados da AGU, controle e monitoramento de cursos realizados, emissão de certificados, entre outras funções.

Em 2008, as ações de capacitação contarão com investimentos em torno de 20% superiores aos de 2007 e passarão por melhorias significativas, especialmente, no que se refere aos aspectos qualitativos em termos de conteúdos e metodologias.

Atividades Previstas para 2008	
Físicas	Financeiras
Ações de Capacitação	R\$ 1.711.452,00

No plano editorial deverá ser modificada a periodicidade da revista impressa (trimestral) e o aumento da tiragem de 6.000 para 8.000 exemplares, além de editar algumas séries especializadas para alguns assuntos muito áridos na doutrina atual.

Com vistas à maior eficácia das iniciativas educacionais, a Escola definiu, para o exercício de 2008, como indicadores de gestão:

- Total e percentual de servidores capacitados;
- Valor total investido em capacitação;
- Valor investido per capita nos cursos com ônus;
- Valor investido per capita nas ações em geral;
- Percentual de satisfação e aproveitamento nas ações desenvolvidas por intermédio de avaliações com os participantes e o seu cotidiano na unidade;
- Percentual das ações de capacitação entre as diferentes regiões/unidades da AGU no território nacional;
- Percentual das ações de capacitação entre servidores e membros das carreiras jurídicas e entre as carreiras jurídicas;
- Percentual das ações de capacitação destinadas à área de gestão.
- Percentual das ações de capacitação destinadas à área fim
- Percentual de servidores com exercício em unidades de difícil provimento;
- Percentual de atividades desenvolvidas pelas Representações da Escola nos Estados.

Com o propósito de ampliar o acesso às mais diversas atividades desenvolvidas pela Escola da AGU informa-se que o acesso à página deverá ser efetuado pelo endereço <http://www.escola.agu.gov.br/eagu.htm> , pelo telefone (61) 4009-3968 ou pelo e-mail escoladaagu@agu.gov.br.

TABELA I
QUADRO DE SERVIDORES DA AGU

UF	Carreiras Jurídicas			Administ./ DAS S/Vinc. / Requisit.	Total	%	
	Advogados da União	Procurad. Federais	Procurad. da Fazenda			UF	Acum.
DF	609	612	239	1.080	2.540	24%	24%
SP	155	640	405	193	1.393	13%	37%
RJ	185	554	158	293	1.190	11%	49%
RS	102	278	118	234	732	7%	56%
MG	87	356	102	139	684	6%	62%
PE	70	175	42	172	459	4%	66%
PR	62	225	80	84	451	4%	71%
SC	44	174	47	89	354	3%	74%
BA	56	153	34	97	340	3%	77%
CE	45	134	28	66	273	3%	80%
PA	37	106	14	92	249	2%	82%
GO	35	103	28	72	238	2%	84%
PB	19	101	14	51	185	2%	86%
ES	17	80	20	47	164	2%	88%
RN	23	70	9	52	154	1%	89%
MS	18	64	15	34	131	1%	91%
AL	16	53	10	35	114	1%	92%
MA	14	65	9	34	122	1%	93%
PI	15	53	12	35	115	1%	94%
MT	13	58	11	32	114	1%	95%
SE	13	38	9	35	95	1%	96%
RO	25	23	6	38	92	1%	97%
AM	10	37	11	35	93	1%	98%
RR	51	15	4	19	89	1%	98%
AP	30	16	4	26	76	1%	99%
TO	7	28	6	13	54	1%	100%
AC	2	12	4	18	36	0%	100%
Total	1.760	4.223	1.439	3.115	10.537	7	100%

Público-alvo: total de servidores (10.537) – PFN (1.430) = 9.107

Obs. O quantitativo total de PFN é de 1.439, mas vale ressaltar que 9 Procuradores da Fazenda Nacional encontram-se na AGU com cargo de direção.

|